

ACADEMIA DE SAMBA  
UNIÃO DA **TINGA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
FACULDADE DE ARQUITETURA  
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**QUADRA DA ACADEMIA DE SAMBA  
UNIÃO DA TINGA**

DAVI DORNELES DE LIMA BURLE CARDOSO

ORIENTADOR: PROF. DOUGLAS VIEIRA DE AGUIAR

PORTO ALEGRE – RS

ABRIL DE 2017

# Sumário

Tema.....	01
Metodologia.....	03
Definições Gerais.....	04
Programa.....	05
Tabela 01.....	10
Terreno e Tecido Urbano.....	11
Levantamento Fotográfico.....	12
Planta de Implantação.....	16
Condicionantes Legais.....	17
Bibliografia.....	21
Lista de Imagens.....	21

# 1. Tema

A Sociedade Recreativa, Beneficente e Cultural Academia de Samba União da Tinga é uma escola de samba fundada em 13 de maio de 1989, com sede no bairro Restinga, zona sul da cidade de Porto Alegre - RS.



Foto 01. Desfile da União da Tinga.

O bairro Restinga foi criado a partir de um programa de remoções de vilas de diversas partes da cidade afastando praticamente 50 mil pessoas da região central nas décadas de 60 e 70; destas, cerca de 10% foram destinadas à Restinga<sup>1</sup>. Atualmente o bairro é o terceiro maior em população (OBSERVA POA) e ainda apresenta precariedades no que se refere à serviços básicos como segurança, saúde, transporte e opções de lazer. Os projetos sociais realizados na região sofrem muitas vezes com a falta de estrutura e espaço adequados para suas atividades, além da falta de segurança que algumas iniciativas oferecem podendo ser canceladas a qualquer momento pelo fato de serem controladas por agentes externos e não pelos habitantes do bairro.

<sup>1</sup> GAMALHO, Nola Patrícia. A Produção da Periferia: Das Representações do Espaço Ao Espaço de Representação No Bairro Restinga – Porto Alegre / RS. p. 49

Neste contexto, a escola de samba se insere como um centro comunitário de grande importância na região, pois, além de preservar a identidade do bairro, supre uma necessidade que vem não só da ausência do estado, mas também da dependência dele. Apesar da denominação “*escola de samba*”, este equipamento não funciona apenas em função do carnaval, a maior parte do tempo as escolas trabalham em ações sociais e atividades recreativas com as comunidades em que estão inseridas.

*“A escola de samba, a nossa sociedade, não vê o carnaval como fim, mas sim como um meio.”* (Seu Nelson, vice-diretor da União da Tinga).

Atualmente a União da Tinga está instalada em um terreno de aproximadamente 2.100m<sup>2</sup> com algumas pré-existências em estado precário de conservação. A proposta deste trabalho é a elaboração de um projeto arquitetônico que substitua a estrutura existente, oferecendo melhores condições para a realização das atividades da escola e que expresse na sua arquitetura a identidade deste equipamento e da comunidade em que está inserido.



Foto 02. Frente do terreno.

## 2. Metodologia

O desenvolvimento deste projeto tem como premissa básica o diálogo constante com a comunidade e com os usuários da escola, de forma que o resultado do trabalho responda a demandas reais do ponto de vista funcional, espacial, estético e econômico; nestes moldes foi discutido o programa de necessidades e serão discutidas as diretrizes das demais etapas do processo, sempre supervisionadas pelo professor orientador, de forma que são observados também a complexidade do processo e a carga de trabalho para que não inviabilize a conclusão do projeto.

A produção de maquetes volumétricas e de desenhos perspectivos será de grande valia para a discussão do projeto tanto no atelier como no espaço da escola para que a linguagem técnica não seja um empecilho a esta comunicação. Desta forma, o que se espera ao fim do trabalho é uma documentação que forneça base sólida para a posterior elaboração de um projeto executivo e dos projetos complementares, além de permitir à comunidade visualizar e compreender o material desenvolvido.



Foto 03. Reunião com membros da diretoria da escola.

### 3. Definições Gerais

Por se tratar de um equipamento de bairro, a União tem como população alvo os habitantes do bairro Restinga<sup>2</sup>, fornecendo opções de lazer e atividades no contraturno das escolas. Mas a escola serve também a outras entidades cedendo espaço para atividades como campanhas de conscientização do posto de saúde próximo, encontros de mulheres ou oficinas para crianças das creches do entorno.

Uma das principais características que fazem das escolas de samba equipamentos tão importantes é o fato de que elas são geridas pelas próprias comunidades em que estão inseridas e não por agentes externos, sendo assim, a população do bairro acaba se tornando o maior agente de intervenção nas ações da escola, representada pela diretoria da União da Tinga, a qual ouve as demandas da comunidade e se responsabiliza por engajar pessoas na execução dos projetos.

Os aspectos econômicos trazem dois condicionantes importantes para o projeto: a execução em etapas e a utilização de matéria prima acessível. Neste ponto cabe observar a produção dos espaços na periferia, onde a execução das edificações se dá muitas vezes em etapas e busca minimizar os gastos com mão de obra e material. A realidade da União permite uma captação de recursos através da realização de eventos, locação do espaço da escola e através de doações; sendo assim o projeto arquitetônico deve levar em consideração não só as necessidades espaciais, mas também a realidade financeira da entidade.



Foto 04. Evento realizado no terreno da escola.

<sup>2</sup> “De acordo com a pesquisa do Data Favela, 50% dos habitantes das comunidades ouvem samba ou pagode”. (Um País Chamado Favela, A Maior Pesquisa Já Feita Sobre A Favela Brasileira – MEIRELLES, Renato e ATHAYDE, Celso)

## 4. Programa

As atividades desenvolvidas em escolas de samba variam de acordo com os interesses e necessidades das comunidades em que estão inseridas. Além dos ensaios e oficinas vinculadas ao carnaval, é comum a utilização do espaço para aulas de artes marciais, encontros, festas e ações sociais como mutirões para a realização de exames médicos, assistência jurídica ou banco de empregos<sup>3</sup>. Desta forma, a parte do programa relativa especificamente ao samba e ao carnaval é fixa, enquanto as demais oficinas e atividades propostas pela comunidade variam de acordo com a demanda.



Foto 05. Projeto Portela dá Trabalho.

O incentivo ao esporte é frequente nas academias de samba, a G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro do Rio de Janeiro é exemplar neste sentido, pois dispõe junto à sua quadra de uma vila olímpica equipada com duas canchas de futebol 7, piscina com cinco raias, ginásio com quadra poliesportiva e pista de atletismo. Já a G.R.E.S. Portela, também do Rio, patrocina atletas de luta greco-romana, jiu-jitsu e karatê em competições internacionais.

<sup>3</sup> O projeto *Portela dá Trabalho* já conta com mais de 40 edições. Nos eventos, profissionais de RH de diversas empresas comparecem à quadra da G.R.E.S. Portela para entrevistar candidatos às vagas de emprego oferecidas. Na 43ª edição ocorrida em julho de 2016 foram oferecidas 2750 vagas.



Foto 06. Vila Olímpica da G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro.

A realidade econômica e a estrutura da União da Tinga não permitem projetos tão audaciosos como os da Portela e Salgueiro, mas em conjunto com outras entidades, as possibilidades são diversas, assim como no Projeto Hapkido Educar onde o espaço da escola era utilizado para ministrar aulas de Hapkido. Estas e muitas outras atividades esportivas indoors são compatíveis com o programa fixo de uma escola de samba; a quadra da escola por exemplo, pode ser utilizada também como quadra poliesportiva quando não houverem eventos ou ensaios, assim como a sala de ensaio dos passistas, que pode ser utilizada para o ensino de artes marciais e dança.

É importante destacar que esta flexibilidade nos usos dos ambientes serve, não só às diversas demandas da comunidade, mas também à ocupação destes espaços em diferentes horários, assim como ocorre hoje nas associações de bairro que, apesar de não possuírem um programa com horários fixos, desenvolvem atividades que movimentam o dia a dia dos moradores. Como exemplo, pode-se citar a Associação de Moradores da Chácara do Banco<sup>4</sup>, que conta com uma sala multiuso, cozinha, sanitários e playground na sua estrutura e realiza festas de aniversário, oficinas, reforço escolar e encontros.

<sup>4</sup> Chácara do Banco é uma divisão interna do Bairro Restinga; o bairro ao todo possui 28 divisões.



Foto 07. Aula de Hapkido na quadra da União da Tinga.

Outro projeto desenvolvido na escola foi o *União, Rede de Cultura da Tinga*, parte do edital do programa *Pontos de Cultura* da Secretaria de Estado e da Cultura com o objetivo de valorizar a grande produção musical da comunidade. De fato, a produção musical e artística do bairro tem muito a ganhar com a estruturação da escola, pois esta pode oferecer espaço para apresentações e ensaios de bandas ou grupos de dança.

Hoje a escola conta com os equipamentos necessários para a implantação de uma rádio comunitária, os quais aliados a um estúdio de gravação, podem auxiliar na profissionalização dos artistas do bairro. Vale lembrar que as academias de samba atuam também como formadoras de músicos e percussionistas através de oficinas abertas que ocorrem semanalmente nas quadras das escolas.



Foto 08. Oficina de percussão na quadra da União.



Foto 09. Banda local em apresentação na quadra da escola.

Além do incentivo à produção cultural do bairro, este projeto visa promover um diálogo maior entre a escola e os equipamentos do entorno através de um programa de necessidades que complemente os destas entidades. Este trabalho conjunto é comum nas academias de samba, como ocorre na G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro por exemplo, que conta com um departamento médico onde é oferecido atendimento de 10 especialidades diversas por médicos voluntários. Com base nisso foi proposta uma enfermaria no programa para que sirva de apoio à projetos semelhantes ou a ações do posto de saúde que forem realizadas na quadra.



Foto 10. Atendimento médico na quadra da Salgueiro.

Outro programa complementar proposto foi uma brinquedoteca popular, onde podem ser realizados recebimento, triagem e distribuição de doações de brinquedos a crianças de famílias carentes, além da possibilidade de abrir para as creches do bairro para atividades recreativas. Ações de doação de brinquedos são frequentes no bairro e geralmente contam com o espaço de associações ou da casa de moradores para estoque; um local que centralize estas ações pode servir de referência tanto para doadores, quanto para pessoas necessitadas.



Foto 11. Doação de brinquedos na Associação de Moradores da Chácara do Banco.

Os ambientes pertencentes ao programa foram listados e divididos em quatro setores: Eventos, Oficinas, Outras Atividades e Serviços. A Tabela 01 da página 10 contém a descrição dos ambientes propostos e uma estimativa de área necessária, sendo que as medidas específicas de cada um e a população podem variar de acordo com o desenvolvimento do projeto.

As etapas de execução do projeto vão ser definidas posteriormente conforme a relevância tanto do uso de cada ambiente, quanto da sua função estrutural do espaço e do edifício.

<b>Tabela 01 - Programa de Necessidades</b>			
	<b>Ambiente</b>	<b>Descrição</b>	<b>Área</b>
<b>EVENTOS</b>	BILHETERIA	Compra e venda de ingressos para shows e eventos realizados na quadra.	15 m <sup>2</sup>
	PÁTIO COBERTO / QUADRA	Espaço central da escola, onde ocorrem as principais atividades.	600 m <sup>2</sup>
	CAMAROTES	Anexos à quadra, destinados a shows e apresentações.	75 m <sup>2</sup>
	PALCO	Anexo à quadra, destinado a shows e apresentações.	30 m <sup>2</sup>
	CAMARIM	Anexo ao palco, destinado a shows e apresentações.	30 m <sup>2</sup>
	MINI AUDITÓRIO	Destinado a palestras e apresentações com projetor. (50 pessoas)	60 m <sup>2</sup>
	CHURRASQUEIRAS	Área com churrasqueiras para realização de festas e eventos da comunidade.	75 m <sup>2</sup>
<b>OFICINAS</b>	PÁTIO ABERTO	Para atividades ao ar livre	- m <sup>2</sup>
	SALA MÚSICA	Destinada à aulas de música.	60 m <sup>2</sup>
	SALA DANÇA / TATAME	Sala equipada com espelhos e tatame modular para atividades indoor, como aulas de dança e artes marciais.	60 m <sup>2</sup>
	SALA BATERIA	Destinada a aulas de percussão e depósito de instrumentos da bateria da escola.	60 m <sup>2</sup>
	ATELIER COSTURA	Confecção de fantasias e aulas de	60 m <sup>2</sup>
	SALA MULTI	Sala multiuso destinada a oficinas diversas.	60 m <sup>2</sup>
<b>OUTRAS ATIVIDADES</b>	BAR / RESTAURANTE	Equipado com cozinha industrial, atende ao público externo e a eventos da escola	100 m <sup>2</sup>
	RÁDIO COMUNITÁRIA / ESTÚDIO	Rádio destinada aos moradores do bairro e estúdio de gravação.	15 m <sup>2</sup>
	MEMORIAL / SALA TROFÉUS	Sala para arquivo e exposição de artigos relativos à história da escola.	15 m <sup>2</sup>
	BRINQUEDOTECA	Espaço aberto a crianças da comunidade e creches do entorno, destinado a fins recreativos.	60 m <sup>2</sup>
<b>SERVIÇOS</b>	DEPÓSITO	Estoque de materiais.	30 m <sup>2</sup>
	ADM	Administração e diretoria da escola.	15 m <sup>2</sup>
	BANHEIROS / VESTIÁRIOS	Conjunto de banheiros e vestiários masc. e fem. anexos à quadra.	60 m <sup>2</sup>
	CASEIRO	Habitação para caseiro.	30 m <sup>2</sup>
	ENFERMARIA	Apoio à atividades do posto de saúde e médicos voluntários.	15 m <sup>2</sup>
	CIRCULAÇÃO	Circulação coberta.	150 m <sup>2</sup>
<b>ÁREA CONSTRUÍDA</b>			<b>1675 m<sup>2</sup></b>

## 5. Terreno e Tecido Urbano

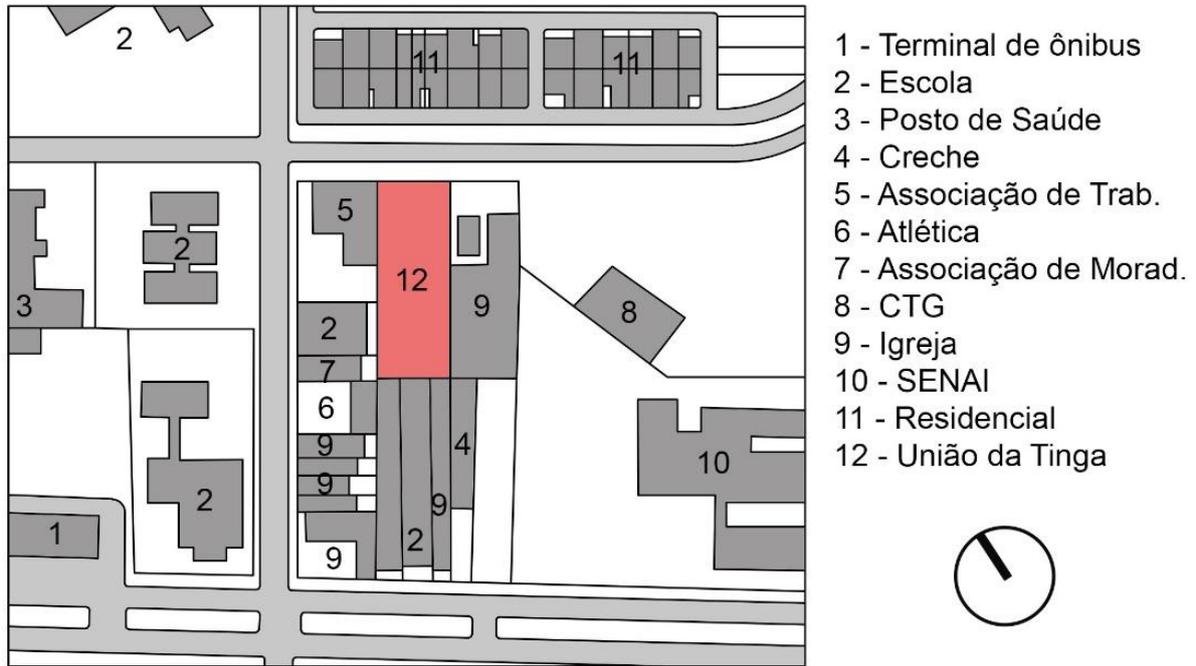
O terreno da escola localiza-se na Rua Álvaro Difini, nº380, em uma subdivisão de bairro denominada 2ª Unidade. Está inserido em um quarteirão institucional de dimensões aproximadas de 320m por 375m onde se concentram diversos equipamentos como creches, escolas e igrejas. As edificações possuem entre um e três pavimentos, dimensões variadas e não seguem uma regra na ocupação dos lotes, os quais também variam bastante nas suas testadas, formando um grão irregular do ponto de vista morfológico.



Foto 12. Imagem de satélite do contexto urbano.

O acesso ao local se dá de forma facilitada, pois se encontra próximo ao terminal de ônibus da Restinga Nova e à via coletora Av. Economista Nilo Wulff. Além disso, a região possui uma rede cicloviária e uma topografia que permitem o acesso por bicicleta e peatonal, com exceção de alguns pontos onde não existe a pavimentação do passeio. A demanda por vagas para carros é suprida pelas próprias vias, de forma que estacionamentos privados não são comuns no bairro; isso se deve principalmente à predominância de casas ao invés de apartamentos, o que permite que os proprietários estacionem nos seus próprios lotes.

O fato de o quarteirão possuir apenas usos institucionais facilita a realização de eventos noturnos na quadra, pois ocorrem no contraturno dos demais equipamentos. Contudo, a norte do terreno, em frente à fachada principal existe uma porção de quadras residenciais, de forma que o projeto deverá prever uma solução acústica focada neste caso.



Mapa 01. Mapa de usos do entorno.

Como dito anteriormente, as edificações existentes se encontram todas em estado precário de conservação e não apresentam valor histórico ou arquitetônico significativos. Portanto, estas não trazem condicionantes ao projeto, podendo ser removidas; assim como o muro da escola que dificulta o diálogo do equipamento com a rua criando uma fachada inativa no espaço público. Toda via, deve-se pensar em uma solução que ofereça segurança ao patrimônio da escola na substituição desta barreira.



Foto 13. Acesso de pedestres e bilheteria.



Foto 14. Acesso de veículos.



Foto 15. Bar e churrasqueiras.



Foto 16. Depósito e sanitários.



Foto 17. Área coberta.



Foto 18. Habitação do caseiro.



Foto 19. Pátio da escola.

1. Acesso / Bilheteria
2. Caseiro
3. Sanitários
4. Depósito
5. Atelier
6. Churrasqueiras
7. Área coberta
8. Pátio
9. Acesso Veículos

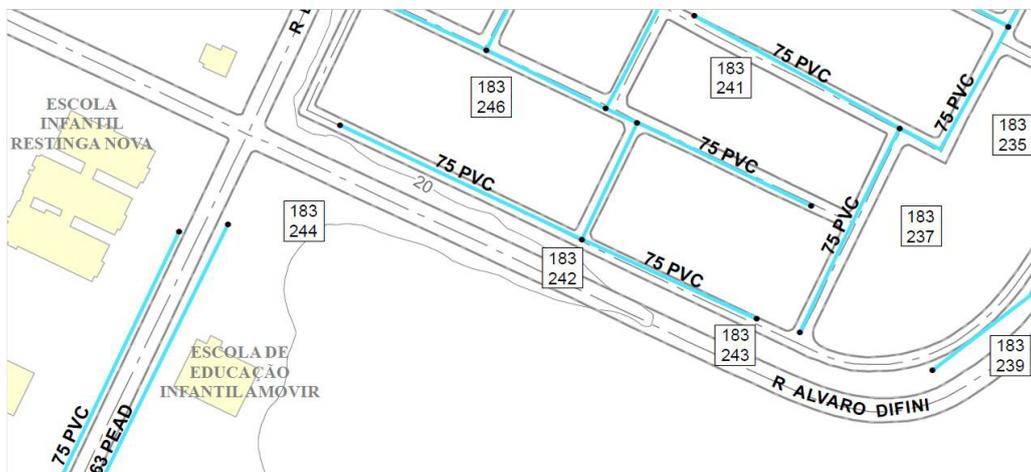


**Planta de Implantação**  
 ESC. 1/500

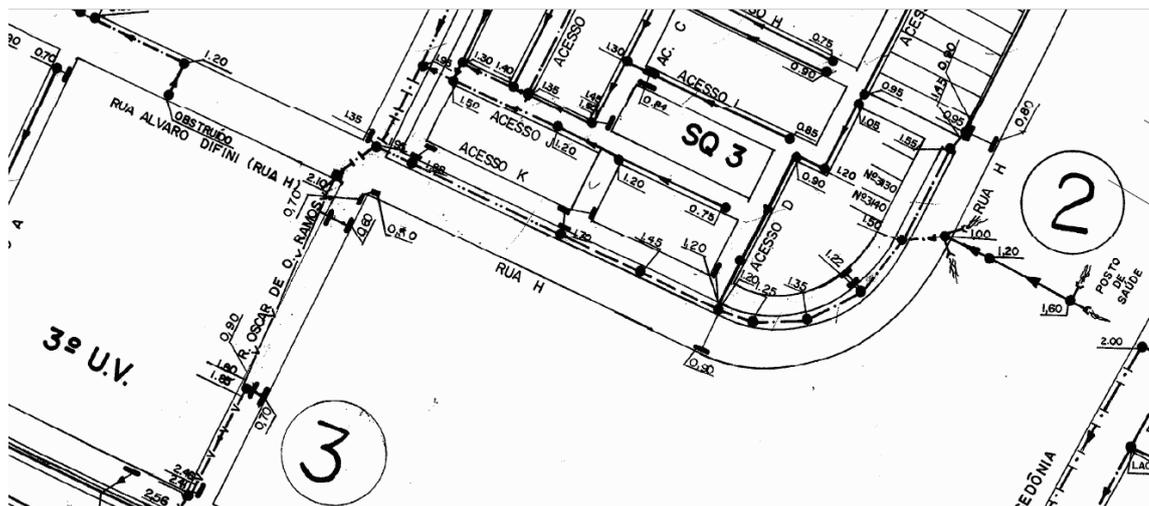
## 6. Condicionantes Legais

O terreno onde a escola está alocada atualmente pertence à Prefeitura Municipal de Porto Alegre, de forma que a União da Tinga possui uma cessão de uso mediante comprovação de utilização para fins comunitários, devendo realizar eleições com o corpo social da escola para a definição da diretoria.

As concessionárias que prestam serviços na região são a CEE (Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica) e o DEMA E (Departamento Municipal de Água e Esgotos). Considerando que o trabalho a ser realizado não contempla os projetos complementares, as normas destas concessionárias serão consultadas apenas para a verificação de exigências que impactem de forma significativa na arquitetura da edificação, de forma que a localização das redes será provavelmente a informação mais relevante para o projeto.



Mapa 02. Redes de abastecimento de água da rua Álvaro Difini.



Mapa 03. Redes de esgoto da rua Álvaro Difini (rua H).



**DMI – Declaração Municipal Informativa de ocupação e uso do solo  
LC 434/99 MODIFICADA PELA LC 646/10**

---

**ENDEREÇO: R ALVARO DIFINI, 380  
MZ 7 UEU 4 QTR 013 BAIRRO RESTINGA**

R ALVARO DIFINI

Cadastrado

REGIME URBANÍSTICO

	DENS.	ATIV.	APROV.	VOL.
Subunidade 1	3	1,0	03	05

\* Área de ocupação intensiva

SISTEMA DE CIRCULAÇÃO

Alinhamento 04,00m DO MEIO-FIO

Largura do logradouro 15,00m

Pavimentação do passeio conforme decreto 17.302/2011

\* Verificar área não edificável no interior do quarteirão em função do coletor pluvial existente.

OBSERVAÇÕES

\* Imóveis marginais a rios, lagoas, lagoas e canais navegáveis da União, dos Estados ou Municípios (Lago Guaíba, Rios Gravataí e Jacuí), assim como loteamentos situados na faixa de cem metros ao longo da costa marítima e das águas navegáveis, deverão passar pelo crivo do Ministério da Marinha, através da Delegacia da Capitania dos Portos do Estado do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre (tel.3226.1711), antes da aprovação e licenciamento junto a SMURB, conforme Ofício 0594 de 07/07/1987 do Ministério da Marinha.

\* Os imóveis com frente para a faixa marginal do lago Guaíba, rios Gravataí e Jacuí, deverão atender à faixa de preservação, a contar do nível médio das enchentes ordinárias, conforme dispõe a Resolução 303/2002 do CONAMA. O requerente deverá contactar a Superintendência de Portos e Hidrovias (tel.3288.9200), para que esta linha seja determinada em relação às divisas do imóvel.

\* O levantamento topográfico deverá atender o Decreto 18.906/15.

\* As referências geodésicas serão fornecidas pela CCPG/SPM sito a avenida Borges de Medeiros, 2244.

Densidades Brutas							ANEXO 4	
ÁREA DE OCUPAÇÃO	CÓD.	ZONA	DENSIDADE BRUTA – 85% DE CONSOLIDAÇÃO					
			SOLO PRIVADO		SOLO CRIADO		TOTAL	
			hab./ha (moradores + empregados)	econ./ha	hab./ha	econ./ha	hab./ha	econ./ha
INTENSIVA	03	Predom. Residencial, Mistas, Predom. Produtiva	140	40	-	-	140	40

Grupamento de Atividades		ANEXO 5.1
cód.	ZONAS DE USO	
01	Área Predominantemente residencial, centro Histórico	

ÍNDICES DE APROVEITAMENTO						ANEXO 6
ÁREA DE OCUPAÇÃO	CÓDIGO	ÍNDICE DE APROVEITAMENTO				QUOTA IDEAL
		IA	SC	TPC	IA MÁXIMO	
INTENSIVA	03	1,3	Não	Sim <sup>(4)</sup>	2,0	75m <sup>2</sup>

REGIME VOLUMÉTRICO EM FUNÇÃO DAS UEUS					ANEXO 7.1
ÁREA DE OCUPAÇÃO	CÓDIGO	ALTURA			TAXA DE OCUPAÇÃO
		MÁXIMA (m)	DIVISA (m)	BASE (m)	
INTENSIVA	05	18,00	12,50	4,00	75%

## 7. Bibliografia

ACADEMIA DE SAMBA UNIÃO DA TINGA.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/academiadesambauniaodatinga>>. Acesso em: 25 de Abril de 2017.

GAMALHO, Nola Patrícia. A produção da periferia: das representações do espaço ao espaço de representação no bairro restinga. – Porto Alegre / RS ./ Nola Patrícia Gamalho.- Porto Alegre: UFRGS/PPGEA, 2009. [159 f.] il.

G.R.E.S Acadêmicos do Salgueiro. Disponível em:<<http://www.salgueiro.com.br>>. Acesso em: 25 de Abril de 2017.

G.R.E.S. Portela. Disponível em:<<http://www.gresportela.org.br>>. Acesso em: 25 de Abril de 2017.

MEIRELLES, Renato. Um país chamado favela: a maior pesquisa já feita sobre a favela brasileira/ Renato Meireles, Celso Athayde. – São Paulo : Editora Gente, 2014.

WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. União da Tinga.

Disponível em:<[https://pt.wikipedia.org/wiki/União\\_da\\_Tinga](https://pt.wikipedia.org/wiki/União_da_Tinga)>. Acesso em: 25 de Abril de 2017.

## 8. Lista de imagens

Foto 01. Desfile da União da Tinga. Autor: Ricardo Giusti, PMPA. Disponível em: <<http://fotospublicas.com/carnaval-2016-porto-alegre-uniao-da-tinga/>>

Foto 02. Frente do terreno. Disponível em: Google Street View 30°08'57.00"S 51°08'40.42"O

Foto 03. Reunião com membros da diretoria da escola. Autora: Almerinda Lima, Departamento Feminino da União da Tinga.

Foto 04. Evento realizado no terreno da escola.

Disponível em:<<https://www.facebook.com/Macflyeventos/?fref=ts>>

Foto 05. Projeto Portela dá Trabalho.

Disponível em:<<http://www.gresportela.org.br/Noticias/Detalhes/portela-da-trabalho-2015>>

Foto 06. Vila Olímpica da G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro.

Disponível em:<<http://www.carnavalinterativo.com.br/especial-do-mes-esporte-e-carnaval-2/>>

Foto 07. Aula de Hapkido na quadra da União da Tinga.  
Disponível em:<<http://mestreitagiba.blogspot.com.br/2013/12/hapkidonoterritorioda paz>>

Foto 08. Oficina de percussão na quadra da União.  
Disponível em:<<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=858109330995016&set=a.297319437074011.1073741835.100003878716423&type=3&theater>>

Foto 09. Banda local em apresentação no terreno da escola.  
Disponível em:<<https://www.facebook.com/Macflyeventos/?fref=ts>>

Foto 10. Atendimento médico na quadra da Salgueiro.  
Disponível em:<<http://www.salgueiro.com.br/social/departamento-medico/>>

Foto 11. Doação de brinquedos na Associação de Moradores da Chácara do Banco.  
Disponível em:<<http://diariogaucha.clicrbs.com.br/rs/dia-a-dia/noticia/2016/12/voluntarios-entregam-presentes-de-natal-para-criancas-na-restinga-8813551.html>>

Foto 12. Imagem de satélite do contexto urbano. Disponível em: Google Earth  
30°08'57.00"S 51°08'40.42"O

Foto 13. Acesso de pedestres e bilheteria. Foto: Greice Caldovino

Foto 14. Acesso de veículos. Foto: Greice Caldovino

Foto 15. Bar e churrasqueiras. Foto: Greice Caldovino

Foto 16. Depósito e sanitários. Foto: Greice Caldovino

Foto 17. Área coberta. Foto: Greice Caldovino

Foto 18. Habitação do caseiro. Foto: Greice Caldovino

Foto 19. Pátio da escola. Foto: Greice Caldovino

Foto 20. Desnível existente entre o terreno e o passeio. Disponível em: Google  
Street View 30°08'57.00"S 51°08'40.42"O

Mapa 01. Mapa de usos do entorno. Produzido pelo autor.

Mapa 02. Redes de abastecimento de água da rua Álvaro Difini. Disponível em:  
Mapa Cadastral de Rede de Água do DMAE, carta 183.

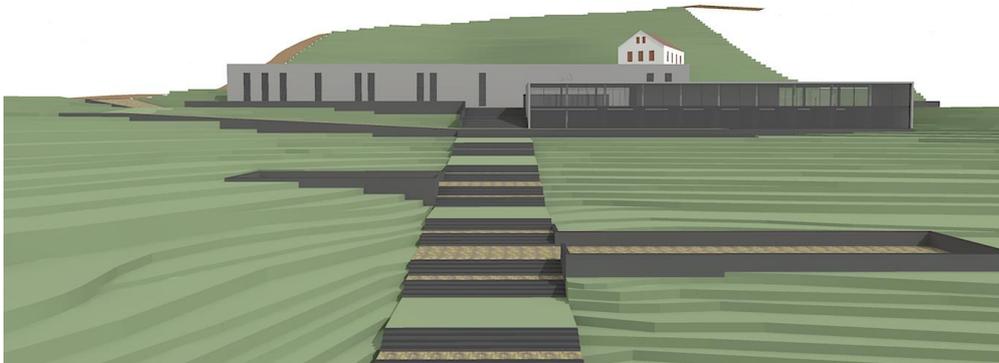
Mapa 03. Redes de esgoto da rua Álvaro Difini (rua H). Disponível em: Cadastro de  
Rede Pluvial do DEP, carta 183.

Mapa 04. Mapa com cotas de nível. Disponível em:  
<http://dmweb.procempa.com.br/dmweb/searchBox.seam>

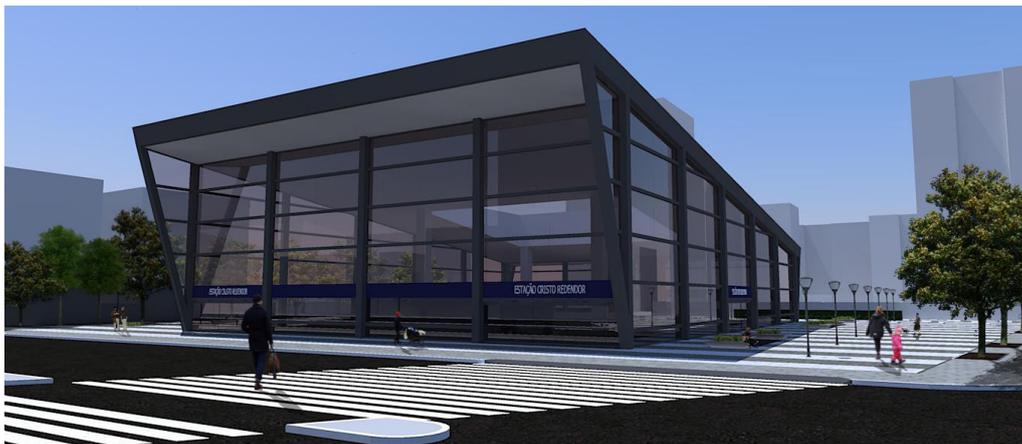
## 9. Portfólio Acadêmico



PROJETO ARQUITETÔNICO VII – Casa sustentável em nos moldes do concurso Solar Decathlon. Projeto desenvolvido em duplas. Profs: Benamy Turkienicz, Silvia Morel e Nicolás Palermo.



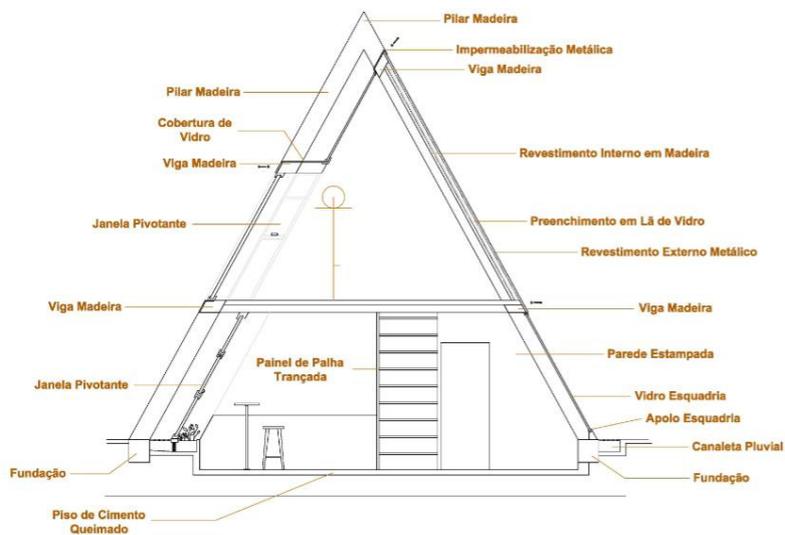
PROJETO ARQUITETÔNICO VI – Vinícola e pousada no Vale dos Vinhedos. Profs: Silvio Abreu e Glênio Bohrer.



PROJETO ARQUITETÔNICO V – Estação de metrô. Profs: Betina Martau, Sérgio Marques e Luis Carlos Machi.



PROJETO ARQUITETÔNICO III – Edifício de uso misto. Profs: Mauro Deferrari e Douglas De Aguiar.



PROJETO ARQUITETÔNICO II – Hotel em Itapuã. Profs: Angélica Ponzio e Andrea Machado.



PROJETO ARQUITETÔNICO I – Revitalização do Cais Mauá. Profs: Douglas De Aguiar.



DAVI DORNELES DE LIMA BURLE CARDOSO  
Cartão 179841

Vínculo em 2017/1

Curso: ARQUITETURA E URBANISMO  
Habilitação: ARQUITETURA E URBANISMO  
Currículo: ARQUITETURA E URBANISMO

Histórico Avaliado - ARQUITETURA E URBANISMO - 2017/1

Código do Curso no INEP: 13702

Período Letivo	Disciplina	Conceito	Situação	Créditos
2017/1	[GEO05501] TOPOGRAFIA I	-	Liberação sem crédito	4
2017/1	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO	-	Matriculado	24
2017/1	[ARQ01076] REPRESENTAÇÃO GRÁFICA II	-	Liberação com crédito	6
2017/1	[ARQ01075] REPRESENTAÇÃO GRÁFICA I	-	Liberação com crédito	6
2017/1	[ARQ01085] HABITABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES I	-	Liberação com crédito	2
2017/1	[ARQ01086] HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE IV	-	Liberação sem crédito	2
2017/1	[ARQ01087] HABITABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES II	-	Liberação com crédito	2
2017/1	[ARQ01088] TEORIA DA ARQUITETURA I	-	Liberação com crédito	2
2017/1	[ARQ01089] TEORIA DA ARQUITETURA II	-	Liberação com crédito	2
2017/1	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ARQUITETURA E URBANISMO	-	Liberação sem crédito	12
2016/2	[ARQ02217] CIRCULAÇÃO E TRANSPORTES URBANOS	-	Cancelado	4
2016/2	[ENG03016] CLIMATIZAÇÃO ARTIFICIAL - ARQUITETURA	C	Aprovado	2
2016/2	[ARQ02006] URBANISMO IV	A	Aprovado	7
2016/2	[AGR06004] PAISAGISMO E MEIO AMBIENTE	-	Cancelado	2
2016/2	[ARQ01084] FOTOGRAFIA DE ARQUITETURA E CIDADE	A	Aprovado	4
2016/1	[ARQ01020] PROJETO ARQUITETÔNICO VII	C	Aprovado	10
2016/1	[ARQ01073] ECONOMIA E GESTÃO DA EDIFICAÇÃO	B	Aprovado	4
2015/2	[ARQ01016] PROJETO ARQUITETÔNICO VI	C	Aprovado	10
2015/2	[ARQ02004] URBANISMO III	B	Aprovado	7
2015/2	[ARQ02005] PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA	A	Aprovado	4

2015/2	[ARQ01017] LEGISLAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL NA ARQUITETURA	A	Aprovado	2
2015/2	[ARQ02021] PERCEPÇÃO AMBIENTAL E URBANISMO	A	Aprovado	4
2015/2	[ARQ01074] PRÁTICAS EM OBRA	B	Aprovado	4
2015/1	[BIO02224] ESTUDO DA VEGETAÇÃO	A	Aprovado	3
2015/1	[ARQ01013] PROJETO ARQUITETÔNICO V	C	Aprovado	10
2015/1	[ARQ02007] PLANO DIRETOR - CONTEÚDO E TENDÊNCIAS	A	Aprovado	2
2014/2	[ENG01175] ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO B	B	Aprovado	4
2014/2	[ARQ01013] PROJETO ARQUITETÔNICO V	D	Reprovado	10
2014/2	[ENG03015] ACÚSTICA APLICADA	B	Aprovado	2
2014/2	[ARQ01018] TÉCNICAS RETROSPECTIVAS	A	Aprovado	4
2014/2	[IPH01014] GERENCIAMENTO DA DRENAGEM URBANA	D	Reprovado	4
2014/1	[ARQ02213] MORFOLOGIA E INFRAESTRUTURA URBANA	C	Aprovado	4
2014/1	[ENG01174] ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO A	C	Aprovado	4
2014/1	[ARQ02003] URBANISMO II	C	Aprovado	7
2013/2	[ENG01173] ESTRUTURAS DE AÇO E DE MADEIRA A	C	Aprovado	4
2013/2	[ARQ01011] PROJETO ARQUITETÔNICO IV	C	Aprovado	10
2013/2	[ARQ02002] URBANISMO I	B	Aprovado	6
2013/1	[ENG01129] ANÁLISE DOS SISTEMAS ESTRUTURAIS	C	Aprovado	4
2013/1	[ENG01170] ESTABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES	B	Aprovado	4
2013/1	[ENG01176] TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO C	C	Aprovado	4
2013/1	[ENG04482] INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS A	A	Aprovado	4
2012/2	[ENG01169] RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS PARA ARQUITETOS	C	Aprovado	4
2012/2	[ENG01172] TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO B	C	Aprovado	4
2012/2	[ARQ01009] PROJETO ARQUITETÔNICO III	C	Aprovado	10
2012/2	[ARQ02001] TEORIAS SOBRE O ESPAÇO URBANO	A	Aprovado	4
2012/1	[ARQ02201] EVOLUÇÃO URBANA	C	Aprovado	6
2012/1	[ENG01139] MECÂNICA PARA ARQUITETOS	C	Aprovado	4
2012/1	[ARQ01008] PROJETO ARQUITETÔNICO II	B	Aprovado	10
2012/1	[ARQ01053] DESENHO ARQUITETÔNICO III	C	Aprovado	3
2012/1	[IPH02045] INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS A	C	Aprovado	2
2011/2	[ARQ02201] EVOLUÇÃO URBANA	FF	Reprovado	6
2011/2	[ENG01139] MECÂNICA PARA ARQUITETOS	FF	Reprovado	4
2011/2	[ARQ01008] PROJETO ARQUITETÔNICO II	FF	Reprovado	10
2011/2	[ARQ01053] DESENHO ARQUITETÔNICO III	FF	Reprovado	3
2011/2	[IPH02045] INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS A	FF	Reprovado	2
2011/1	[ARQ02201] EVOLUÇÃO URBANA	D	Reprovado	6
2011/1	[ENG01139] MECÂNICA PARA ARQUITETOS	D	Reprovado	4
2011/1	[ENG01171] TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO A	C	Aprovado	4
2011/1	[IPH02045] INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS A	FF	Reprovado	2
2011/1	[IPH02046] INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS B	C	Aprovado	2
2010/2	[ENG01139] MECÂNICA PARA ARQUITETOS	FF	Reprovado	4

2010/2	[ARQ01004] HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE III	C	Aprovado	2
2010/2	[ARQ01005] ARQUITETURA NO BRASIL	B	Aprovado	4
2010/2	[ARQ01007] PROJETO ARQUITETÔNICO I	C	Aprovado	10
2010/1	[MAT01339] CÁLCULO E GEOMETRIA ANALÍTICA PARA ARQUITETOS	C	Aprovado	6
2010/1	[ARQ01003] HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE II	B	Aprovado	2
2010/1	[ARQ01047] LINGUAGENS GRÁFICAS II	C	Aprovado	3
2010/1	[ARQ01049] INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO II	B	Aprovado	9
2010/1	[ARQ02020] PRÁTICAS SOCIAIS NA ARQUITETURA E NO URBANISMO	C	Aprovado	2
2009/2	[ARQ01001] HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE I	B	Aprovado	2
2009/2	[ARQ01046] LINGUAGENS GRÁFICAS I	B	Aprovado	3
2009/2	[ARQ03004] GEOMETRIA DESCRITIVA APLICADA À ARQUITETURA	C	Aprovado	4
2009/2	[ARQ01045] MAQUETES	A	Aprovado	3
2009/2	[ARQ03006] TÉCNICAS DE REPRESENTAÇÃO ARQUITETÔNICA	B	Aprovado	3
2009/2	[ARQ01044] INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO I	C	Aprovado	9

### Créditos Liberados

Período Letivo	Caráter	Créditos	Observação
2012/1	Complementar	1	Curso de língua italiana.
2013/1	Complementar	1	Viagem de estudos a Rosário e Córdoba.
2014/1	Complementar	8	Estágio no Tribunal de Justiça no período de 22/04/2014 a 05/05/2016.
2015/2	Complementar	1	Participou da Fase dos Projetos e da Fase de Imersão do primeiro COLabora, mobilização pela tecnologia assistida.

#### Créditos Obtidos

Obrigatórios:	256
Obrigatórios Convertidos:	0
Eletivos:	13
Complementares:	11
Tipos de atividades complementares(*):	3

#### Créditos do Currículo

Obrigatórios:	262
Obrigatórios Convertidos: <i>(Soma das cargas horárias de caráter obrigatório de atividades sem créditos / 15)</i>	36
Eletivos:	10
Complementares:	6
Tipos de atividades complementares:	2

Taxa de Créditos não Integralizados: **13,37%**